FSVC realiza bate-papo com profissionais da UTI Neonatal do Hospital Esaú Matos sobre cuidados paliativos

Date : 14-07-2026

A Fundação de Pública de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC), entidade mantenedora do Hospital Municipal Esaú Matos, realizou na tarde desta segunda-feira (13), um bate-papo no bloco neonatal sobre cuidados paliativos, para os profissionais que atuam na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Responsável pelo encontro, a pediatra especialista em cuidados paliativos, Vanessa Cerqueira, explicou que o objetivo da iniciativa foi trazer para a equipe o conhecimento do que é o cuidado paliativo. “Quando ele tem que ser feito, qual a importância dele. E sabendo que cuidado paliativo não fazemos sozinhos, precisamos da equipe conectada para trabalhar em prol da criança e família”.

Para a coordenadora de Enfermagem da UTI Neonatal, Alda Neri, o encontro foi de muita importância para a equipe, pois é oferecer, dar qualidade de vida, mesmo no fim, para os pacientes, que são pequenos cidadãos.

“Eles têm uma trajetória de vida diferenciada do normal, onde pensamos no que podemos ofertar de melhor para esses pacientes, aqueles pacientes que às vezes têm patologias que não mais são compatíveis com a vida. E aí, quando estamos com esse olhar humanizado, de cuidado em saúde, acabamos vendo que a vida pode ter um sentido diferente”.

A enfermeira Evanete da Silva Rodrigues considerou muito interessante a iniciativa. “Estamos sempre aprendendo mais. Às vezes achamos que o paliativismo é o fim e não é. Então é sempre esclarecedor. Eu gostei muito. Ficamos sempre aprendendo mais e é sempre bom. Nós que estamos lidando ali com os pequeninos o tempo todo, vemos que tem esperança”.

Vanessa

Alda

Evanete

Medicina Paliativa

A medicina paliativa é abordagem de saúde focada na prevenção e no alívio do sofrimento de pacientes com doenças graves ou ameaçadoras da vida.

Os três principais pilares dos cuidados paliativos são o alívio da dor e sintomas (físicos e psicológicos); o suporte emocional, social e espiritual (ao paciente e à família); e a Comunicação eficaz (esclarecendo prognósticos e alinhando decisões).